

Não podemos deixar que isto aconteça. **Estes cortes agravarão ainda mais os problemas.** O desemprego é um dos principais. Cada desempregado a mais em Portugal é mais um passo para a catástrofe.



- A manterem-se as atuais políticas, o desemprego continuará a aumentar, com a incidência na profissão docente.
- Muitos portugueses continuarão a ser obrigados a abandonar o país. Os jovens continuarão com as suas vidas imperdoavelmente adiadas.
- A miséria vai alastrar a níveis ainda imprevisíveis.

Temos de lutar para acabar com esta situação. É urgente outro governo e outras políticas. Todos somos necessários e cada um de nós é imprescindível!

Ninguém pode esperar que as coisas mudem se não der o seu contributo para que efectivamente mudem...



- É preciso lutar por outro futuro de esperança e de maior justiça social.
- É preciso rejeitar esta política de destruição dos direitos sociais.
- Contamos consigo para rejeitar este caminho.

OUTRO FUTURO É POSSÍVEL!

Contrariamente ao que tem sido repetido pelos governantes, não há professores a mais nas escolas. Ainda que as estatísticas apontem para um decréscimo que, no máximo, entre 2011 e 2013, terá atingido os 20.000 alunos, teríamos uma redução de cerca de 1.000 horários de trabalho. Mesmo assim, só se as turmas tivessem um número moderado de 20 alunos, o que não sucede.

O Governo destruiu + de 40.000 horários de trabalho

Não foi uma redução de cerca de 20.000 alunos que fez desaparecer mais de 40.000 horários de trabalho! Foram mesmo Passos Coelho, Paulo Portas, Nuno Crato e, no conjunto, o governo que, com a sua política, as medidas que a concretizam e os compromissos que assumiram junto da troika, estão a provocar mais esta catástrofe. As políticas que estão a destruir a economia do país e a vida dos portugueses também atacam a Escola Pública e atingem os professores. São políticas más para todos!

A opção do governo insere-se numa ofensiva muito mais ampla para dismantlar as funções sociais do Estado. O governo está fragilizar a Democracia que os Portugueses construíram e consolidaram.

O GOVERNO PREVÊ UM CORTE DE:

- **QUASE 1.000 MILHÕES DE EUROS NA EDUCAÇÃO E NO ENSINO**
- **DE 4.700 MILHÕES DE EUROS EM TODA A DESPESA DO ESTADO**